

---

**Relato**

# Evocação Técnica de Consréus para o Desenvolvimento da Assistencialidade na Tenepes

Technical Evocation of Reurbanized Consciousnesses for the Development in Penta Assistentiality

Evocación Técnica de Conreures para el Desarrollo de la Asistencialidad en la Teneper

---

**Leuzene Salgues\***

\* Pedagoga e Engenheira Civil. Voluntária da Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI) e Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

*leuzene\_salgues@yahoo.com.br*

---

Relato recebido em: 22.08.2014.

Aprovado para publicação em: 04.10.2014.

---

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O presente relato visa apresentar as repercussões nas práticas diárias da tenepes a partir do experimento evocativo técnico de consréus, realizado anteriormente a cada sessão, visando estabelecer autodiagnósticos e decisões profiláticas para obtenção de novos patamares de assistencialidade.

**Método.** A metodologia utilizada foi o estudo dos perfis das consciências reurbanizadas ressomadas, consréus, apresentada no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003), a partir de sorteio diário, durante 100 dias não consecutivos.

**Registro.** Durante o período de experimento, foram realizadas observações e registros de dados considerados relevantes, a partir de fatos e parafatos, antes, durante e depois das sessões de tenepes.

**Duração.** O experimento foi realizado de 30 de janeiro a 28 de julho de 2011. Os 100 dias de experimento não foram consecutivos devido a viagens e participação em cursos da Conscienciologia.

**Relato.** O texto está organizado da seguinte forma: I. Argumentologia e II. Experimento.

## I. ARGUMENTOLOGIA

**Proéxis.** A programação existencial de todo intermissivista está diretamente associada ao compromisso da aplicabilidade direta dos conhecimentos teáticos adquiridos e aprimorados ao longo do Curso Intermissivo, considerando o momento presente, período de intermissão entre a vida intrafísica anterior e a atual.

**Assistenciologia.** Dentre os compromissos pétreos do projeto de vida ou programação existencial está o desenvolvimento da assistencialidade, sendo a Assistenciologia, segundo Vieira (2003, p. 235):

---

a especialidade da Conscienciologia aplicada às técnicas de amparo e auxílio interconscien-  
cial, notadamente para a consciência considerada "inteira", holossomática e multimilenar  
com vistas à holomaturidade. O trabalho de solidariedade lúcida entre as consciências no  
caminho para a megafraternidade.

**Assistente.** A consciência torna-se assistente quando valoriza a assistência e passa a atuar de forma soli-  
dária em prol do bem-estar e evolução de outras consciências, desenvolvendo a assistencialidade, agindo de  
modo lúcido, autoconsciente, até alcançar a condição madura de *arrimo interconscien-  
cial assistencial*.

**Arrimo.** Na realização do Teste do Arrimo Interconscien-  
cial Assistencial, descrito em Vieira (2003,  
p. 240), a autora identificou necessidade de observar detalhadamente dois aspectos levantados pelo teste:

1. **Capacidade.** Com quantas consciências assistíveis eu consigo conviver pacificamente, com paciência,  
por minutos ou horas, com pensividade divergente do holopensene pessoal, sem sofrer *ressacas energéticas*?

2. **Minipeça.** Quando conseguirei manter o holopensene pessoal de alto nível, o tempo todo, suportando  
a condição de *porta-assistidos extrafísicos*, sendo minipeça do maximecanismo interdimensional, assistenci-  
al, na condição de epicentrismo consciencial lúcido ou epicon?

**Lotação.** A condição de arrimo, égide ou sustentáculo interassistencial é fruto dos esforços da consciên-  
cia assistente em ampliar cada vez mais a própria capacidade e suportabilidade assistencial em relação às  
consciências carentes, ou seja, a ampliação gradativa da *lotação assistencial*.

**Escala.** O desenvolvimento da condição pessoal de arrimo interconscien-  
cial assistencial gera a *escala da lotação assistencial* da pessoa, relacionada à escala evolutiva proposta por Vieira (2003, p. 239), na qual  
se encontra o tenepessista, *Homo sapiens assistens*, veterano com ofício ou oficina extrafísica.

**Tenepes.** A *tarefa energética pessoal* (tenepes) consiste na emissão diária, em horário fixo, de energias  
assistenciais pessoais emitidas diretamente para consciências enfermas conduzidas ou conscins necessitadas,  
por evocação pensência do praticante tenepessista, com o auxílio intangível de amparador extrafísico técnico.

**Suporte.** O compromisso do tenepessista contribui para o desenvolvimento da iscagem lúcida e suporte  
à pressão da pensividade das consciências enfermas, de ideias assediadoras, no contato diário, ampliando, gra-  
dativamente, a capacidade pessoal, sem se perturbar, atuando com fraternismo perante a condição de dese-  
quilíbrio e desorganização emocional das mesmas.

**Hipótese.** Se a prática da tenepes se qualifica a partir das reciclagens intraconscien-  
ciais e melhoria do holopensene pessoal, pelos esforços pessoais e intransferíveis, certamente o tenepessista perceberá a amplia-  
ção e qualificação da própria capacidade assistencial, no aprendizado da condição especializada de *porta-  
assistidos extrafísicos*.

## II. EXPERIMENTO

**Interesse.** A decisão de reler o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003) surgiu durante  
o primeiro módulo da primeira turma da Escola de Parapsiquismo, em 2011, no Centro de Altos Estudos da  
Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, na qual a autora era aluna, pelo interesse em desenvolver o para-  
psiquismo com foco na assistencialidade.

**Pergunta.** Ao realizar o estudo do referido tratado, a autora se deparou com a seguinte pergunta: *Estou do lado assistencial ou do lado assediador dessa megareciclagem terrestre?*

**Megarreciclagem.** A síntese da reurbanização extrafísica ou megareciclagem terrestre é as consréus, consciências reurbanizadas, de paragenética patológica, deslocadas compulsoriamente da comunidade extrafísica doentia onde permaneciam há séculos, para ressomar na Terra ou vivenciar a transmigração para outros planetas de evolução intrafísica inferior.

**Paragenética.** A reurbex liberta a consréu da condição parapsicótica, energívora e de interprisão grupo-cármica, no entanto, quando ressomada, mantém a paragenética patológica, ampliando o nível de assedialidade e conflito nos locais onde vive, até ser assistida e promover a devida viragem evolutiva.

**Reflexões.** As reflexões sobre as consréus desencadearam vários questionamentos sobre as características imaturas pessoais: em que momento eu atuei, nesta vida, tal qual consréu? Qual o nível de imaturidade apresentada? Quais resquícios de tais perfis eu ainda apresento nas manifestações pessoais? Quais eu já superei?

**Mudança.** A inquietação era fruto do reconhecimento de que ninguém muda da condição de assediador para a de amparador de repente, de uma hora para outra. A mudança depende das reciclagens e renovações cosmoéticas nas características de personalidade, temperamento e autopenalidade.

**Questionamentos.** A partir dos questionamentos suscitados, a autora organizou os procedimentos iniciais, modificados e ajustados, de acordo com os novos *insights* investigativos surgidos ao longo do processo.

**Procedimentos.** O processo investigativo realizado ao longo dos 100 dias de experimentos foi organizado através de 11 procedimentos, dispostos em ordem funcional:

01. **Sorteio.** Retirada de um número referente ao perfil de uma consréu.
02. **Leitura.** Realização de estudo das características do perfil sorteado.
03. **Traços.** Levantamento dos traços conscienciais.
04. **Autopesquisa.** Autoanálise de manifestações similares às características da consréu estudada, ao longo da atual vida intrafísica.
05. **Sincronicidades.** Anotação de sincronicidades relacionadas ao perfil estudado, nos âmbitos pessoal e geral.
06. **Assistência.** Levantamento de traços pessoais que poderiam contribuir para a assistência às consréus.
07. **Desassim.** Desassimilação das energias pela instalação do Estado Vibracional.
08. **Tenepes.** Acuidade ao processo interassistencial na sessão de tenepes seguinte ao estudo realizado.
09. **Evocações.** Rememoração dos encontros interconscienciais estabelecidos nas 24 horas anteriores à sessão.
10. **Disponibilidade.** Manutenção da disponibilidade íntima ao trabalho ombro a ombro com o amparador da tenepes.
11. **Registro.** Anotação das percepções e parapercepções.

**Sorteio.** Foram colocados números de 001 a 100, correspondentes aos perfis das consréus, conforme tipologia inserida no *Homo sapiens reurbanisatus*. Ao final da sessão de tenepes, sorteava-se a consréu a ser estudada.

**Estudo.** A cada sorteio, realizava-se o estudo do perfil correspondente, com consulta a livros e dicionários, quando necessário, e anotações relevantes, tais como, registro de lembranças e fatuística pessoal relacionada ao tema.

**Traços.** Na leitura de cada perfil de consréu, observaram-se os traços-fardo, desencadeadores das situações de desrespeito aos direitos e sentimentos alheios e violação de normas socialmente estabelecidas e cosmoeticamente aceitas.

**Trafares.** Foram levantados 97 traços-fardo, dentre os quais se destacam aqueles considerados fundamentais para a condição imatura na qual as consréus se encontram:

1. **Carência.** A consciência encontra-se carente de saúde consciencial.
2. **Egoísmo.** A raiz da condição de carência tem base egoica, explícita na manifestação da consciência reurbanizada ressomada.

**Aborrecimentos.** Todos os dias, as ações imaturas das consréus, próximas ou distantes, podem causar aborrecimentos. Segundo Vieira (2003, p. 235), “quem procura fazer assistência enfatiza a identificação de carência das pessoas e não a capacidade delas em nos aborrecer”.

**Trafal.** O traço faltante é aquele traço-força básico capaz de completar o quadro pessoal, razoável, do nível evolutivo da consciência. Perante a carência traforista nos perfis das consréus estudadas, foram levantados 76 traços faltantes, dentre os quais, destacam-se dez, em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acalmia íntima.**
03. **Autocriticidade.**
04. **Civilidade.**
05. **Coerência.**
06. **Cosmoética.**
07. **Higidez pensênica.**
08. **Incorruptibilidade.**
09. **Racionalidade.**
10. **Senso de oportunidade evolutiva.**

**Autopesquisa.** Ao longo do estudo das características de cada consréu, a autora buscava aprofundar a autopesquisa, a partir da fatuística pessoal na atual vida intrafísica e das repercussões holossomáticas desencadeadas.

**Lembranças.** Muitas dessas memórias foram lembranças valiosas para a identificação de manifestações imaturas, com características similares, às vezes bem sutis, às das consréus em estudo.

**Destaque.** Dentre os perfis estudados, destacam-se dois relacionados diretamente à prática da tenepes:

1. **Consréus anticosmoéticas.** Identificação de atitudes anticosmoéticas, ao longo da vida, por exemplo, *pensenes anticosmoéticos*, nutridos por autocorrupção, inabilidade autoavaliativa, acriticidade, falta de discernimento e de megafoco na assistencialidade. Uma das premissas básicas da prática da tenepes é *não pensar mal de ninguém, nem de si mesmo*.

2. **Consréus vulgares.** Identificação de período onde a autora tenepessista vivenciou a desconexão com o amparador técnico da prática da tenepes. A banalização leva à insensibilidade ou indiferença, consequentemente, à improdutividade e leviandade.

**Profilaxia.** Atitude profilática para a não banalização da prática da tenepes é o aprofundamento na relevância e valoração da condição interassistencial do tenepessismo, enquanto cláusula pétrea do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) e compromisso proexológico assumido no período da intermissão.

**Amparabilidade.** Durante o período de experimentos, registrou-se, em vários momentos, a presença do amparador da tenepes, promovendo banhos de energias e ativação de áreas e centros energéticos da cabeça, auxiliando na associação de ideias, na rememoração de situações pregressas esclarecedoras e no aprofundamento das autorreflexões.

**Sincronicidades.** Ao longo dos estudos realizados, observaram-se sincronicidades entre o perfil da consréu estudada e algumas situações vivenciadas, tais como essas seis, elencadas em ordem alfabética:

1. **Comportamento.** Identificar resquícios comportamentais primários e imaturos na manifestação pessoal, similares à personalidade sorteada.

2. **Contraponto.** Assistir à aula de desassédio, na Escola de Parapsiquismo, e sortear o perfil das consréus assediadoras.

3. **Encontros.** Participar de encontros ou reuniões com pessoas de características similares ao perfil em estudo.

4. **Filmes.** Assistir a filmes com personagem de características da consréu.

5. **Iscagem.** Manter a condição de isca lúcida, portando no holopense pessoal consciex com pensividade de patologia similar à personalidade estudada.

6. **Tenepes.** Identificar a presença de consciex com o mesmo padrão.

**Assistência.** No levantamento de 32 traços pessoais a serem desenvolvidos ou aprimorados para a realização e ampliação da interassistência, destacam-se 10, em ordem alfabética:

01. **Acuidade.**

02. **Autocriticidade.**

03. **Autodefensibilidade energética.**

04. **Cosmoética.**

05. **Discernimento.**

06. **Disponibilidade interassistencial.**

07. **Fraternismo.**

08. **Higidez pensênica.**

09. **Inteligência evolutiva.**

10. **Parapsiquismo.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Interassistencialidade.** O processo de evolução consciencial, seja do tenepessista, amparador técnico ou das consciências assistidas, compõe a vivência da interassistencialidade na prática, laboratório proveniente dos esforços e disponibilidade íntima de cada envolvido na vontade de mudar para melhor.

**Experimento.** Nas seções da tenepes realizadas ao longo dos experimentos, as sincronicidades foram fatos irrefutáveis para a constatação do processo evocativo, aliadas ao desenvolvimento de um maior detalhismo e perspicácia da autora, proporcionados pelo estudo das características das consréus.

**Cronêmica.** Os experimentos e estudos realizados demonstraram não haver relação cronêmica direta entre o perfil sorteado do elenco de consréus e a assistência realizada na sessão seguinte ou encontros vivenciados, após o estudo, ou seja, não houve correspondência direta, dia a dia, mas no período da semana em evidência.

**Superintendência.** A lógica de um experimento de etapas subsequentes para atingir resultados similares não se adequa à realidade multidimensional do processo de interassistência, porque a tenepes é um laboratório onde o tenepessista não tem como direcionar o trabalho caracterizado pela superintendência dos amparadores técnicos.

**Cosmovisão.** A lógica multidimensional é consonante com a cosmovisão dos amparadores e independe do tenepessista. Decerto, as sincronicidades observadas estavam cosmoeticamente dispostas ao longo do tempo e afinizadas ao serviço assistencial.

**Autoconhecimento.** Constatou-se a realidade do processo evocativo técnico para a prática da tenepes, no entanto, o maior resultado obtido no estudo foram a ampliação do autoconhecimento, a identificação das fissuras a serem superadas com as devidas reciclagens intraconscienciais e existenciais e o desenvolvimento do domínio bioenergético.

**Parapsiquismo.** A constatação dos esforços propostos pela Escola de Parapsiquismo, no desenvolvimento do parapsiquismo, melhorando a lucidez e a constatação da condição de iscagem lúcida, apesar de, algumas vezes, apresentar rebarba energética pela falta de domínio bioenergético e desassimilação eficaz das energias alheias.

**Desafio.** Portanto, urge apoiar-se na autoconsciência teática do CPC, aplicando a si mesmo a vacina cosmoética preventiva de obnubilações futuras, investindo no desenvolvimento bioenergético e na inteligência evolutiva, para agilizar a conquista da própria desperticidade e garantir o cumprimento dos compromissos proexológicos, rumo ao completismo existencial.

**O TENEPSSISTA INTERESSADO EM DESENVOLVER  
A AUTODESPERTICIDADE ACEITA E REEDUCA AS PRÓPRIAS  
IMATURIDADES PARA ASSISTIR, COM DISCERNIMENTO,  
AS MAZELAS ALHEIAS, DE MODO FRATERNAL E ACOLHEDOR.**

**REFERÊNCIAS**

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 1 foto; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; 3 infográficos; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 235, 239 e 240.